

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

EDSON LUIS PAGNUSSATT

**PLANO DE GESTÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃO
LEO 2017-2020**

CAÇADOR

EDSON LUIS PAGUSSATT

**PLANO DE GESTÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃO LEO
2017-2020**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Educacional, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D. Goulart.

Orientadora: Prof^aMs. Ruth Ines Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃO LEO – 2017 – 2020.

Referencial teórico

O Plano de Gestão Escolar tem por meta estabelecer parâmetros para a implantação da efetiva gestão democrática, embasada na participação coletiva, com o fito de propiciar a aprendizagem e o sucesso do estudante como cidadão crítico, participativo e realizado como pessoa. O Plano de Gestão é um instrumento que auxilia o diretor e sua equipe no processo de gestão democrática, apresentando aspectos legais, instrumentais e organizacionais que dizem respeito ao funcionamento de uma Escola democrática, que busca efetivamente a inclusão educacional e social e, de forma mais específica, a aprendizagem do educando. O Plano de Gestão não é imutável, por isto aberto a complementações a partir de novas ideias e de experiências que justifiquem as mudanças, numa visão democrática e participativa flexível. É fundamental frisar que o grande objetivo de todo o processo da gestão é a parte Político-Pedagógica, a ser considerada pelo Diretor, Equipe Pedagógica, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e toda comunidade educativa, como a parte mais importante de todo o trabalho escolar. Na efetivação das diferentes atividades no contexto escolar, é indispensável que a Equipe Diretiva faça acontecer o processo de planejamento, efetivação do plano e avaliação das atividades político-pedagógicas, financeiras, administrativas e físicas. A participação de todos os envolvidos com o processo educativo na Escola possibilita e incentiva o surgimento de novas experiências, novos saberes e, de modo especial, nova forma de balizamento das ações e de novas práticas de interação. É muito importante ressaltar que a Escola envolveu todos os colegiados escolares, os Professores e a comunidade educativa, na construção e na reavaliação do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, durante os últimos cinco anos. A Gestão Escolar Democrática é a forma de a Escola possibilitar a participação de toda a comunidade educativa, com transparência. Segundo VIEIRA (2005), esse tipo de gestão é um importante desafio na operacionalização das políticas de educação no cotidiano da escola. Da mesma forma, assim se expressa ALÉCIO (2015, p.14): “[...] uma proposta de gestão democrática é um desafio cotidiano, pela necessidade de superação da falta de uma cultura de participação, da falta de incentivo à participação dos pais, alunos e professores nas decisões da escola e também pela cristalização de práticas diretivas e, muitas vezes, elitistas e hierárquicas”. Embora existam grandes entraves para a gestão democrática na Escola, há importantes documentos e leis oficiais que respaldam a gestão e modo de atuação. Entre os documentos básicos que a respaldam está a Constituição Federal de 1988 que estabelece a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um dos sete princípios que devem ser observados na gestão do ensino (Art. 206, Inciso VI). Dando ênfase a Carta Magna, a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 3º, reafirma o princípio constitucional, conforme o descrito no inciso

VIII, que deve haver “gestão democrática do ensino público” e que deve ser realizada “na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino” de cada Estado da Federação. Estes princípios legais são reafirmados pela Lei Complementar nº170/1998, que legisla sobre o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, no Capítulo V, e que trata, de forma especial, da gestão democrática da Educação Pública, em seu Art. 18, estabelecendo que a gestão democrática deve ser compreendida como ação coletiva e prática. Complementando, afirma em seu Art. 19, que essa prática deve munir-se de “instrumentos destinados a assegurar a gestão democrática da educação pública”. Faz-se mister dizer que a Proposta Curricular de SC também contempla a Gestão Democrática das Unidades Escolares de Santa Catarina. A legislação federal e estadual respalda a Gestão Democrática das Escolas do País e de Santa Catarina. Cabe a cada Escola fazer acontecer o que a lei determina. Assim sendo, o processo de Gestão Escolar Democrática passa a ganhar força cada vez maior, respaldada pela legislação vigente e com a criação e atuação dos órgãos colegiados da Escola, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil e pela legislação vigente, Decreto SC Nº 1.794/13, alterado pelos decretos Nº 243/15, Nº 284/15 e Nº 307/15, que determinam a escolha do Plano de Gestão Escolar, em eleição direta, elaborado pelo(a) Professor(a) efetivo(a) no magistério da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Este decreto estabelece ainda que o Plano de Gestão Escolar seja escolhido democraticamente com a participação de toda a comunidade educativa. Assim, a Comunidade Educativa participa da elaboração do Plano de Gestão e também da escolha de um deles. Assim, não há como o Diretor, de forma solitária, administrar a Escola. Terá que contar com as Equipes de trabalho e Colegiados, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil, Colegiado de Professores, Equipe Técnico-Pedagógica e Equipe de Apoio) para administrar a Escola, para avaliar os trabalhos e para tomar as decisões. O Plano de Gestão da Escola em obediência maior ao ditado pelo seu Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente e, por várias vezes, já reavaliado pela Comunidade Educativa, tem como missão/objetivo maior o desempenho de sua função social. Ancorado no Projeto Político Pedagógico estabelece o compromisso com a democratização da Educação como direito universal do cidadão a formação cidadã, ética, solidária, participativa, responsável, crítica e reflexiva. Com este enfoque o Plano de Gestão dimensiona-se como norteador do pensar e do planejar o como fazer fundamentado no histórico/diagnóstico da Escola. Tem como teoria de ação embasamento no construtivismo sociocultural/histórico de Vygotsky, que advoga que o desenvolvimento humano é resultante da dialética humana e de seu relacionamento com o meio sociocultural em que a pessoa vive. Assim, o desenvolvimento cognitivo, sociocultural e afetivo ocorre por intermédio da interação social entre alunos, professores, pais e comunidade. O aluno como sujeito histórico, deve ser trabalhado em seu contexto social, nas práticas educativas e na interdisciplinaridade, sendo-lhe garantida a igualdade dos direitos de acesso e permanência na Escola. Em suma, o Plano de Gestão da Escola, em última instância tem como compromissos básicos atingir o Marco Referencial da Escola descrito nos seguintes grandes indicadores abaixo apresentados, de forma sintética: Visão: ser referência de Escola Pública em qualidade de ensino e em desenvolvimento humano. Missão: Educação da pessoa a partir dos valores

humanitários, dando-lhe formação acadêmica e humana de excelência que desenvolva, de forma harmoniosa, suas dimensões: cognitiva, ética, comunitária, social e espiritual. Perfil do aluno Leo: a Escola estimula em seus alunos o perfil de cidadão que contempla busca aguçada do Conhecimento, pautada pelos princípios da Ética, da Justiça, da Solidariedade, da Disciplina e do Comprometimento Social. Conhecimento: conhecimentos científicos básicos para a vida em sociedade. Senso crítico (contextualização), distinção entre o essencial e o supérfluo, análise das circunstâncias. Saber comunicar-se por escrito e oralmente, espírito empreendedor. Ética: honestidade, sinceridade, busca do bem do outro, desejar o bem ao outro, possuir consciência espiritual, busca da paz. Justiça: saber-se sujeito de direitos e de deveres, possuir senso democrático, busca do equilíbrio entre direitos e deveres. Solidariedade: possuir atitudes de inclusão (cor, raça, região, gênero,...), espírito altruísta. Disciplina: autodisciplina, autoimagem positiva, valorização adequada de si, de seu corpo, equilíbrio emocional, preservação da saúde física e mental, hábitos de estudo e de leitura permanentes, ser disciplinado na escola, em casa e na sociedade. Comprometimento Social: respeito aos semelhantes, atitude de cuidado e de preservação da natureza, preservação do meio em que vive, preservação dos valores básicos da família, atitudes de vida saudável em comunidade, liderança, autoestima e relacionamento social.

Objetivo Geral:

Buscar, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola proporcionar aos alunos uma educação integral na busca do desenvolvimento humano pleno, embasado nos seguintes indicadores: ética, conhecimento, justiça, solidariedade, disciplina e comprometimento social, respeitando a Proposta Curricular de Santa Catarina, a legislação vigente, numa Gestão Democrática e participativa de todos os colegiados da Escola: Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmios Estudantil), reduzindo a reprovação, evasão e focando na melhoria dos índices de aprendizagem.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução:

A Unidade Escolar situa-se no centro da cidade, nas proximidades da Câmara de Vereadores, mais precisamente na Rua Conselheiro Mafra, 750. Foi criada em 14/04/1978. Com o objetivo primordial de trabalhar com jovens, isto é, com o ensino médio. Até 01/10/2003 funcionou em instalações locadas, na atual Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Desde então, encontra-se em instalações próprias. O nome da escola é uma homenagem ao Irmão Marista Leo Guilherme Reck, que por muitos anos contribuiu com a educação em Caçador, como professor de ciências do colégio Aurora, vindo a falecer em 1975. Ele foi um exímio educador e diretor do Colégio Marista Aurora.

Dimensão pedagógica:

A grade curricular adotada pela Escola de Educação Básica Irmão Leo é a emanada da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina que, por sua vez segue os Parâmetros Curriculares Nacionais vigentes, bem como o Plano Nacional de Educação, o Plano Estadual de SC e a Proposta Curricular de Santa Catarina. A forma de avaliação está regulamentada no Projeto Político Pedagógico da Escola, em Regimento anexo ao Projeto Político Pedagógico e obedece aos preceitos propugnados pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, Resolução 183/CEE/SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina) de 19/11/2013 e Portaria 189 da Secretaria Estadual a Educação de Santa Catarina, de 09/02/2017, bem como a Lei Estadual 170/78, que regulamenta o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. No processo avaliativo, de acordo com a legislação, acima citada, não haverá exame final e será exigida média 6,0 nos quatro bimestres letivos, sendo que os aspectos qualitativos deverão preponderar sobre os quantitativos, como está explicitado no Projeto Político Pedagógico e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, de forma bem clara, na Resolução 183 do CEE/SC de 2013. A Escola adota quatro médias bimestrais resultantes de provas, trabalhos e da observação dos aspectos qualitativos dos alunos. Apesar de os alunos adentrarem na Escola com muita dificuldade de leitura e interpretação, mesmo assim, a maioria demonstra interesse em aprender e participam das atividades solicitadas pelos professores. A Escola adota provas bimestrais seguidas de recuperação paralela, ambas coordenadas pela Equipe Pedagógica da Escola, sendo que, a partir de 2017, com a abolição do exame final, dar-se-á maior importância no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem a partir do primeiro bimestre até o último, a fim de que seja diminuído o número de reprovados e desistentes e mesmo de transferidos. A Escola enfrenta um alto índice de reprovação, em torno de 15% ao ano, sendo que se somando aos alunos do Programa de Combate à Evasão Escolar (APOIA) o percentual chegou a 29,23%, em 2016 (APOIA + reprovados). Professores, Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica, decidiram, em 2016 que a qualidade de ensino e da educação seria a pedra angular da Escola, de acordo com o Projeto Político Pedagógico e do Plano de Gestão 2017- 2020. Para que estes dados e a qualidade de ensino possam ocorrer os pais passaram a ser contatados constantemente para diminuir ausências dos filhos na Escola bem como para que estes apoiem os filhos nos estudos com mais frequência às aulas e mais dedicação na recuperação. A Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil também passaram a ter mais presença e preocupação com a situação relatada e voltaram-se para a questão com mais empenho e dedicação, propondo ações pontuais para diminuir os índices de reprovação e desistência. A Escola possui Jornal impresso "Infoleo" que possibilita a interlocução entre Escola e Comunidade Educativa com informações das atividades realizadas pelos professores e alunos, fotos e comunicados aos interessados. Os Conselhos de Classe são participativos e realizados antes do registro definitivo das notas bimestrais dos alunos. Antes dos Conselhos de Classe são realizados os pré-conselhos por turma pela Equipe Pedagógica a fim de que os alunos possam manifestar-se democraticamente e de forma responsável sobre o andamento de todos os setores da Escola com o objetivo de busca de melhoria dos serviços prestados. Os pais, os alunos e todos os professores, mais a Equipe Pedagógica e Equipe Diretiva participam dos Conselhos de Classe, onde, é

lavrada ata com dados de aluno por aluno, em ficha especial a fim de que, quando os pais buscarem dados sobre seus filhos, estes possam ser visualizados com celeridade e confiabilidade. A Escola também realiza quatro Reuniões Pedagógicas, por ano, com a participação dos Professores, Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica, onde são tratados assuntos que possam ajudar na busca dos objetivos traçados no Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão. São Reuniões eminentemente de Estudo e de discussões sobre o ato pedagógico na Escola. Visam a Formação Continuada dos Professores, Equipe Diretiva e Pedagógica. Todos os professores e membros da Comunidade Educativa da Escola são constantemente incentivados a participarem de seminários, cursos de formação, promovidos pela Secretaria de Estado da Educação e/ou pelo Município de Caçador. Também são incentivados a participar de eventos de formação fora do município, com apoio institucional. Os alunos são incentivados a participarem das provas do Exame Nacional do Ensino Médio, embora ainda não se tenha conseguido fazer com que 50% deles adiram aos exame e também a realizarem olimpíadas municipais, estaduais ou nacionais, como é o caso da matemática. Todos os anos é realizada a Feira do Conhecimento, onde todos os professores e Comunidade Educativa são convidados e convocados a participarem ativamente, tanto no evento Escolar como Municipal e Estadual. A Escola oferece aos alunos boa biblioteca, com bom acervo de livros, sempre com um professor ou Assistente Técnica Pedagógica, respondendo por ela. São realizados encontros/palestras/depoimentos com autores de livros, devidamente convidados a partilhar seus conhecimentos com os alunos, em datas agendadas, durante o ano todo. Mais de dez autores já se apresentaram na Escola voluntariamente para este fim, com grande aceitação dos alunos. Esta atividade tem incentivado a busca pela leitura e pelo conhecimento científico. Além disto, a Comunidade Educativa como um todo passa a proclamar a disciplina, o respeito ao outro, a boa convivência entre os alunos, a tolerância, a policultura, a inclusão social, enfim, todos os grandes valores explícitos no Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão. Tudo isto para a busca da qualidade de Educação e Ensino, tão necessárias. A Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil têm colaborado, de forma atuante e prática na consolidação dos valores mencionados bem como a busca da qualidade educacional. Mais de 90% dos alunos da Escola são de Ensino Médio, somente possui algumas turmas de 9º. ano e por isto não possui dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e nem do Exame Nacional de Ensino Médio, pelo motivo já explicitado anteriormente. A seguir são apresentados dados históricos da Escola. Em 2009 a Escola tinha 1.058 matriculados, 770 no diurno com 6,3% de transferidos, 16% de desistentes e 6,3% de reprovados e no noturno com 228 alunos, sendo 2% de transferidos, 8,6% de desistentes e 3,7% de reprovados (neste ano havia alunos de 7º. e 8º. anos, no diurno. Em 2010 a Escola tinha 1.235 alunos, sendo 835 no diurno, com 3,4% de transferidos, 16,3% de desistentes, 4% de reprovados e 24,5% com distorção série/idade. No noturno havia 360 matriculados, 1,2% de transferidos, 13,4% de desistentes, 2,4% de reprovados e 5,9% de distorção série/idade. Observe-se que a Escola, neste ano teve menor percentual de reprovados, passou de 10,4% para 6,4%. Registre-se que neste ano houve alunos matriculados no 8º. ano. Em 2011 houve 932 matrículas, sendo 684 no diurno com 8,1% de transferidos, 11,9% de desistentes e 1,7% de reprovados. No noturno houve

248 alunos matriculados, com 2,4% transferidos, 10,3% desistentes e 1,8% de reprovação. Neste ano também a Escola teve alunos matriculados no 8º. Ano. Em 2012 houve 723 matriculados, sendo 249 no regular diurno, 166 no integral e 258 no noturno, sendo que no integral houve 4,1% de transferidos, 1,8% de desistentes e 0,4% de reprovados. No turno vespertino, não integral, houve 2,4% de transferidos, 3,2% de desistentes e 0,1% de reprovados. No noturno houve 6,0% de transferidos, 6,8% de desistentes e 1,9% de reprovados. Em 2012 iniciou-se o Ensino em Período Integral, na Escola, para os primeiros anos e os resultados comprovam a eficiência deste tipo de ensino. As desistências caíram de 22,2% para 12,5% e as transferências do diurno em 2011 foram de 8,1% enquanto que no integral diurno de 2012 houve apenas 4,1%. No integral houve apenas 1,8% de desistência, enquanto em 2011 houve, no diurno, 11,9%. De acordo com dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, quando a Escola tinha matriculados no ensino fundamental II, de 2009 a 2012 partiu de uma aprovação de 76,7% para 85,8%, sendo que a nível de Brasil os índices foram de 72,7% para 77,2%, em 2012. Em termos de reprovação, de 2009 a 2012, a Escola partiu de 9,7% para 3,9%, comparando-se com os dados do Brasil, estes demonstram que o País partiu de 12,6% de reprovação, em 2009, para 12,2%, em 2012. Em 2013, houve 893 matrículas, sendo 367 no período integral, 149 no vespertino regular e 278 no noturno regular. No integral houve 5,5% de transferidos, 4,1% de desistentes e 3,4% de reprovados. No regular diurno houve 1,6% de transferidos, 4,2% de desistentes e 2,6% de reprovados. No regular diurno houve 1,6% de transferidos, 4,2% de desistentes e 2,6% de reprovados, enquanto que no noturno houve 3,3% de transferidos, 7% de desistentes e 4,9% de reprovados. Em 2013, os dados gerais da Escola continuaram a evoluir conforme os dados apresentados. Em 2014 houve 702 matrículas, sendo 96 no Inovador, 349 no regular diurno e 257 no regular noturno. No Inovador houve 7,2% de reprovados, 5,2% de evadidos, enquanto que no regular diurno houve 12% de evadidos e 4% de reprovados. Coube ao noturno a maior evasão com 33,2% e reprovação de 4,3%. Há que se considerar que foi um ano atípico tendo em vista que a Escola recebeu em torno de 35% de alunos do fluxo – alunos oriundos do fluxo são os que estavam com idade acima do previsto e com aproveitamento insuficiente de 5ª. à 8ª. série; a Secretaria de Estado da Educação os colocou todos na 8ª. e tentou fazer correção de fluxo com aulas de Português e Matemática e os aprovou a fim de que pudessem continuar seus estudos. Em 2015 a matrícula contou com 641 alunos, 3,1% desistentes, 7,6% transferidos e 25,4% reprovados (sendo que destes, em torno de 90% destes foram reprovados por frequência, visto que estavam no APOIA e o excessivo número de faltas dificultou a aprendizagem). Em 2016, houve 719 matrículas, incluindo os nonos anos do fundamental II, com 16,96% de transferidos, 5,9% de desistentes e de 29,2% de reprovados. Entre os reprovados, torna-se necessário ressaltar que 10,10% foram alunos do Plano de Combate à Evasão Escolar e reprovaram mais por faltas, visto que o excessivo número delas acabou por inviabilizar a aquisição necessária de conhecimentos. Os alunos dos nonos anos não participaram da Prova Brasil por não estarem cadastrados no censo do ano anterior.

Dimensões administrativa e socioeconômica:

Diante dos dados socioeconômicos resultantes de pesquisa feita junto aos alunos da Escola, através de questionário dirigido às famílias, podemos inferir que os alunos da Escola de Educação Básica Irmão Leo são oriundos de diversos bairros, 32% utilizam-se de transporte escolar, possuem pais com baixa renda (a maioria inferior a dois salários, (68%), poucos alunos fazem cursos técnicos além do ensino médio (28%), a maioria é de religião católica e evangélica (56% e 31%, respectivamente), 8)% possuem entre 15 e 18 anos, 75% vivem com 3 a 5 pessoas na família, 72% possuem casa própria, 68% vivem com pai e mãe. Os demais 32% vivem ou com o avô, avó, pai ou tio. Somente 9% dos pais recebem bolsa família e 3% dos alunos possuem bolsa de estudo pelo programa do menor aprendiz. Quanto à etnia/cor, 55% se dizem da cor branca e 37% da cor parda. 74% dos alunos não trabalham e 88% são advindos de escola pública. As principais profissões dos pais são serviços braçais na indústria (44% são pedreiros, 7% agricultores, 6% domésticas, 5% babás, 5% aposentados) sendo que as demais profissões não passam de 4%. Destes dados, acima expostos, pode-se deduzir que o nível socioeconômico, de modo geral, é baixo e que implica em dificuldades no processo ensino aprendizagem, pelo fato de as famílias serem de poucos recursos financeiros e de não possuírem maiores recursos para auxiliarem seus filhos em atividades de ensino aprendizagem fora da sala de aula, tais como compra de livros, acesso a internet, viagens de estudo, etc. Um dado bastante positivo para o ensino é a constatação de que 27% dos alunos afirmarem, na pesquisa, que gostam de ler e que o fazem constantemente como lazer. Tanto os pais como os alunos possuem talentos musicais percebidos entre os alunos que freqüentam a Escola e participam de cultos religiosos, outros fazem parte de bandas e tocam violão, principalmente. 95% dos pais trabalham e mandam seus filhos para o estudo na Escola e cursos técnicos para que possam trabalhar ajudar na renda da família e buscarem uma profissão técnica. A comunidade colabora com a Escola, sempre que convocada para tal, no entanto, a colaboração poderia ser bem maior. O envolvimento é pequeno diante do potencial existente, talvez porque os jovens não façam muita questão de ver seus pais acompanhando-os na Escola. O jovem gosta de buscar a independência dos pais, visto que esta é a fase em que “necessita” buscar sua “verdadeira” identidade. A Unidade Escolar possui 03 Diretores, 02 assistentes educacionais, 03 Atividades Técnico Pedagógicas, 31 Professores, 05 serventes. Todos os Professores possuem graduação, sendo que mais de 80% possuem pós graduação “lato sensu”, 11% possuem mestrado em educação, um deles atua na Equipe Diretiva e dois na Equipe Pedagógica. As condições de trabalho de todos os profissionais são muito boas, tendo acesso à internet, computadores individuais, sala apropriadas e ambientes arejados e limpos. Os pais e estudantes sempre são atendidos com atenção, zelo e interesse real em resolver os problemas apresentados, tanto pelos Assistentes de Educação, Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica. Quando os Professores são solicitados tratam pais e responsáveis e também os alunos com muita atenção e com o firme propósito de solucionar a demanda em vista. A documentação dos alunos, serventes, professores e demais profissionais da Escola são acondicionados na Secretaria da Escola com segurança e devidamente em dia. A Equipe Diretiva e demais segmentos da Escola se propõem a implantar na Escola a Comissão Própria de Avaliação a fim de que haja avaliação

institucional anual e feita por equipe isenta com o fito de aprimorar os trabalhos educacionais do Irmão Leo. As Equipes possuem ações integradas e buscam a formação humana integral e os valores fundamentais do cidadão pleno, de acordo com o Projeto Político Pedagógico e do Plano de Gestão 2016-2019 de forma conjunta, ou seja, todos os colegiados, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmios Estudantis) estão empenhados em buscar a qualidade da educação/ensino na Escola.

Dimensão financeira:

A Escola de Educação Básica Irmão Leo conta como fontes possíveis de recursos financeiros o Programa Dinheiro Direto na Escola do Ministério de Educação e Cultura, o Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina, algumas verbas esporádicas da Agência de Desenvolvimento Regional de Caçador, promoções da Associação de Pais e Professores e doações de empresas amigas da Escola que ajudam, quando solicitadas. Os recursos auferidos são utilizados para obter sucesso no ensino aprendizagem dos alunos, manutenção do patrimônio da Escola e para deixar o ambiente escolar em plenas condições de trabalho para a Comunidade Educativa, onde tudo esteja funcionando bem, limpo e de modo aconchegante. O dinheiro do Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina é utilizado compra de material didático, de limpeza, material de manutenção e para pequenos reparos para o funcionamento pleno da Unidade Escolar. O setor financeiro da Escola tem como objetivo maior a educação e o ensino aprendizagem plenos dos alunos e o atendimento educacional com qualidade de toda a Comunidade Educativa, missão da Escola de Educação Básica Irmão Leo, conforme seu Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão 2017- 2020. Os recursos também servem para promover a capacitação docente de forma continuada com vista à melhoria da educação/ensino. As despesas com feiras, seminários, palestras e projetos são custeadas com contribuições dos pais e/ou fruto de promoções internas para angariar fundos.

Dimensão física:

A Escola dispõe de 15 salas de aula, com 40 carteiras e cadeiras, 48m², mesa do professor, quadro branco e iluminação adequada; 01 laboratório de informática com 23 computadores, 67m², internet, mesa de professor e quadro branco, boa iluminação, 40 cadeiras e mesas adequadas para todos os computadores, 01 de Física com equipamentos básicos, pia adequada, 48m², 38 cadeiras e 06 mesas para os experimentos; 01 de Biologia com 58m², 08 mesas, 40 cadeiras e material básico para experimentos, 08 microscópios e vidraria básica, um esqueleto humano, pias próprias para laboratório, 04 armários para as vidrarias e produtos químicos, diversos cartazes ilustrativos plastificados sobre a biologia humana; 01 de Química que funciona na mesma sala de Física; 01 Biblioteca com 116m², acervo renovado, mais de 4.500 livros, revistas, vídeos educativos e mapas geográficos; 03 salas para data show, com 63m², 40 cadeiras, data show, computador e som; 01 sala para Arte com 33,5m², 30 cadeiras e 06 mesas redondas, 05 armários de aço e material básico para artes (tinta, pinceis, cartolinas, jornais velhos, revistas usadas); 01 sala para artesanato com 04 mesas e seis bancos, 05 armários de aço, 01 uma sala para dança/teatro

com espelho grande em parede, 80m²; 01 sala para professores com 33m², uma mesa para 25 pessoas, 30 cadeiras, móvel para lanches e 01 computador com acesso à internet; 01 cozinha para professores (pequena), com 24m², um fogão industrial, 01 geladeira, 01 freezer e uma mesa com 03 cadeiras; 01 refeitório para alunos com 143,5m² com uma cozinha de 25m², tendo o refeitório 02 geladeiras, 02 freezers, forno elétrico, 02 fogões industriais e dispensa 04 mesas grandes para 14 pessoas e seus devidos bancos e mais 08 mesas redondas para seis lugares com as devidas cadeiras, dois “bufets” para servir comida quente e um balcão de 10m de extensão para servir comida e um depósito para comida com 10m², um depósito de gás de cozinha externo e sob chave; 02 salas para depósito de material da Escola, 01 sala para as Assistentes Técnicas e Pedagógicas e Orientador Educacional, com 24m², 01 computador para cada professor, com mesa e cadeira e mais dois armários e mesa para reunião; 01 sala para espanhol/inglês com 23m², 15 carteiras, cadeiras, um armário e quadro branco; 01 ginásio coberto com 813m² de área coberta, com dois banheiros, mezanino, arquibancadas e rede protetora; 02 estacionamentos para carros, 03 banheiros masculinos e 03 banheiros femininos, cada um com 29m², 01 sala para rádio e leitura, com 32m², equipamentos para rádio interna e seis alto falantes, distribuídos no recinto da Escola, com armário, mesa de trabalhos, 02 cadeiras e 20 pequenos puffs quadrados para leitura; 01 sala para Equipe Diretiva com 23m², com duas mesas, dois computadores, 01 telefone, 02 armários e ar condicionado; 01 sala para Assistente Educacional e Assessora da Direção com 23m², com duas mesas, duas cadeiras e dois computadores e 01 impressora; 01 sala para outra assistente educacional com 23m², duas mesas, duas cadeiras, 03 armários de aço, 01 computador e 01 impressora. Além das dependências físicas a Escola possui uma lousa digital, 08 data shows, 02 televisões coloridas, 02 telas para projeções, 02 telefones, 04 aparelhos de som pequenos, 01 aparelho de som para ambientes maiores, 02 máquinas fotográficas, , 01 telefone público. O ginásio de esportes possui acesso para deficientes físicos, com banheiros inclusive para deficientes, coberto e iluminado disponível também para a comunidade utilizá-lo nas horas em que a Escola não faz uso do mesmo. Rampas de acesso para os deficientes para todos os ambientes da Escola, banheiros para deficientes em todos os ambientes. Todas as dependências citadas estão em bom estado de conservação e possuem mobiliário adequado e suficiente para a função a que são destinadas. As salas de aula possuem 40 carteiras e cadeiras em bom estado, mesa do professor, quadro branco, armário para os livros texto e iluminação a led. Todas elas possuem 58m².

Outras considerações:

A elaboração do diagnóstico da Unidade Escolar, sem dúvida, traz para a Equipe Diretiva, de modo especial e também para todos os profissionais que atuam na Escola uma visão muito importante para o desenvolvimento de todo o trabalho pedagógico/administrativo, tendo em vista que se parte sempre do conhecimento científico de como realmente está a situação pedagógica, administrativa, física, socioeconômica e financeira, não somente da Escola em si, mas de toda a Comunidade Educativa. Sem dúvida, a elaboração Projeto Político Pedagógico e do Plano de Gestão 2016-2020 com base no diagnóstico elaborado, nos trouxe inestimáveis dados que nos possibilitaram

realizar um planejamento fundamentado, embasado em dados e em conhecimento necessário e muito útil do contexto em que estamos trabalhando como Equipe de Educadores.

Metas para todas as dimensões:

- 01.Reduzir para 12% os desistentes, 6% os reprovados e para 7% as transferências
- 02.Aumentar a leitura em 8%.
- 03.Melhorar a qualidade do ensino.
- 04.Aumentar a autoestima dos professores.
- 05.Manter diálogo permanente com a Associação de Pais e Professores..
- 06.Acompanhar os professores em sala de aula para oferecer-lhes subsídios.
- 07.Manter ambiente limpo, arejado e receptivo na Unidade de Ensino.
- 08.Fazer projetos junto ao Ministério: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle. Programa Dinheiro Direto na Escola para buscar verbas para a Escola, durante a vigência do Plano de Gestão.
- 09.Incentivar os professores a participem de cursos de capacitação.
- 10.Proporcionar palestras formativas sobre cidadania, prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e prevenção às drogas, em todos os anos.
- 11.Realizar palestras sobre gravidez indesejada, “bullying” e orientação sexual.
- 12.Realizar eventos recreativos com todos os funcionários e professores.
- 13.Constituir Comissão Própria de Avaliação.
- 14.Realizar projetos pedagógicos com a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e rádio na Unidade de Ensino.
- 15.Manter o Jornal Escolar, 01 edição por ano.

Ações da Dimensão Pedagógica

Ação: 01	Reuniões de estudo, de replanejamento e Conselho de Classe.
Objetivos específicos:	Monitorar o processo didático-pedagógico da Unidade de Ensino, detectando os pontos positivos e os que necessitam de melhoria para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.
Início/fim	13/03/2017 a 12/10/2020.
Público alvo	Corpo docente e discente.
Recursos	Papel , toner. Data show, computador e sala de estudo.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ação: 02	Reuniões de avaliação do trabalho educativo.
Objetivos específicos:	Acompanhar, avaliar e orientar os professores no processo educativo e de ensino-aprendizagem.
Início/fim	08/03/2017 a 14/12/2020.
Público alvo	Corpo docente.
Recursos	Papel A4, impressora, toner, data show, computador e sala de reuniões.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ação: 03	Desenvolver e incentivar o hábito da leitura entre os alunos
Objetivos específicos:	Potencializar a aprendizagem e interpretação de texto.
Início/fim	13/03/2017a 14/02/2020
Público alvo	Todos os alunos, Professores e Equipe Técnico-Pedagógica.
Recursos	Biblioteca, livros, cartazes, canetões, papel .
Responsáveis pela ação	Coordenação Pedagógica e todos os professores.

Ação: 04	Realização da Feira do Conhecimento
Objetivos específicos:	Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas aulas, envolvendo a comunidade.
Início/fim	20/04/2017 a 30/10/2020.
Público alvo	Todos os alunos e Professores.
Recursos	Materiais específicos de cada projeto a ser desenvolvido, pagos pelos alunos envolvidos nos projetos
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva, Pedagógica e todos os professores e alunos e comunidade.

Ação: 05	Estudar, pesquisar e lembrar as habilidades socioafetivas fundamentais para o equilíbrio emocional, racional e afetivo de cada profissional, nos dias atuais.
Objetivos específicos:	Fortalecimento de habilidades socioafetivas do corpo docente, da Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica
Início/fim	20/04/2017 a 30/10/2020.
Público alvo	Professores, Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.
Recursos	Papel A4, computador, data show, textos científicos, canetões, sala de reuniões.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ação: 06	Acompanhamento da aprendizagem dos alunos por disciplina com dados e orientações aos professores de
----------	---

	acordo com cada caso.
Objetivos específicos:	Melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos.
Início/fim	01/03/2017 a 10/12/2020.
Público alvo	Todos os alunos com dificuldades de aprendizagem.
Recursos	Papel A4, canetas, lápis, canetões, fichas de observação, sala de estudo, data show, computador, impressora e toner.
Responsáveis pela ação	Equipe Técnico Pedagógica e Equipe Diretiva.

Ação: 07	Acompanhamento das atividades dos professores em aula.
Objetivos específicos:	Subsidiar os Professores pedagogicamente com orientações metodológicas a fim de melhorar a qualidade da aprendizagem, principalmente dos que possuem mais dificuldades no aprender e incentivar os docentes a freqüentarem cursos de capacitação.
Início/fim	15/03/2017 a 10/12/2020.
Público alvo	Todos os professores e alunos da Escola.
Recursos	Recursos já disponíveis na Escola.
Responsáveis pela ação	Equipe Técnico-Pedagógica e Equipe Diretiva.

Ação: 08	Promover palestras formativas sobre gravidez indesejada, "bullying" e orientação sexual.
Objetivos específicos:	Orientar os alunos sobre como evitar a gravidez indesejada, os malefícios do "bullying" e sobre a vivência da sexualidade sadia e responsável.
Início/fim	20/03/2017 a 20/12/2020.
Público alvo	Todos os alunos.
Recursos	Palestrante Psicólogo convidado, auditório da Câmara Municipal, som, data show e microfone.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ação: 09	Proporcionar palestras sobre orientação profissional.
Objetivos específicos:	Orientar os jovens sobre a escolha de uma profissão, sobre como evitar acidentes no trabalho e domésticos e sobre como ser sujeito de sua história.
Início/fim	20/03/2017 a 18/11/2020.
Público alvo	Todos os alunos.
Recursos	Palestrantes convidados, auditório da Câmara de Vereadores, som, data show, microfone.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ação: 10	Proporcionar palestras sobre prevenção de acidentes.
Objetivos específicos:	Orientar os jovens sobre como evitar acidentes no trabalho e domésticos
Início/fim	20/03/2017 a 18/11/2020.
Público alvo	Todos os alunos.
Recursos	Palestrantes convidados, auditório da Câmara de Vereadores, som, data show, microfone.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ações da Dimensão Administrativa

Ação: 11	Preservação, limpeza, ajardinamento e embelezamento do patrimônio da Escola
Objetivos específicos:	Preservar o patrimônio público da escola e a embelezá-lo.
Início/fim	01/04/2017 a 10/12/20120.
Público alvo	Todos os alunos da Escola.
Recursos	Recursos já disponíveis na Escola.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva, Equipe Técnico-Pedagógica e Professores.

Ação: 12	Administrar as atividades dos serventes, cozinheiras, pessoal técnico-pedagógico, corpo docente e coordenar os órgãos colegiados da Escola.
Objetivos específicos:	Acompanhar e orientar as atividades de todos os segmentos da Escola buscando qualidade de educação/ensino aprendizagem.
Início/fim	01/03/2017 a 20/12/2020.
Público alvo	Equipe dos serventes, cozinheiras, corpo docente, equipe diretiva, Equipe Técnico-Pedagógica, colegiados representativos da Escola- a de Pais e Professores , Conselho Deliberativo Escolar,Grêmio Estudantil.
Recursos	Os disponíveis na Escola.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva.

Ação: 13	Elaboração de projetos para o Ministério da Educação e Cultura, Programa Dinheiro Direto na Escola, Sistema Integrado de , Execução e Controle/Secretaria Estadual de Educação, anualmente.
Objetivos específicos:	Buscar recursos junto ao Ministério da Educação e Cultura e Secretaria Estadual da Educação para implementação do Plano de Gestão da Escola.
Início/fim	10/04/2017 a 10/10/2020.
Público alvo	Comunidade Educativa da Escola
Recursos	Ministério da Educação e Cultura e Secretaria Estadual da Educação

Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva, Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo Escolar.
------------------------	--

Ação: 14	Reuniões com Pais e Associação de Pais e Professores.
Objetivos específicos:	Que os pais possam acompanhar a aprendizagem dos filhos e ajudar nos trabalhos educacionais da Escola.
Início/fim	20/03/2017 a 15/12/2020.
Público alvo	Pais e comunidade educativa.
Recursos	Os disponíveis na Escola.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva e Técnico-Pedagógica.

Ações da Dimensão Física

Ação: 15	Buscar e prover a manutenção e preservação do patrimônio da Escola a fim de que esta tenha as condições físicas adequadas e em bom estado para a promoção da educação e do ensino de qualidade
Objetivos específicos:	Manutenção e preservação do patrimônio da Escola.
Início/fim	01/03/2017 a 20/12/2020
Público alvo	Alunos e comunidade educativa.
Recursos	Disponíveis na Escola e advindos de convênios/projetos.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar.

Ação da dimensão Financeira

Ação: 16	Buscar e administrar os recursos financeiros dos quais a Escola dispõe ou vier a dispor, prestando contas dos mesmos, controlando as constas bancárias.
Objetivos específicos:	Utilizar os recursos financeiros existentes sob a coordenação da Associação de Pais e Professores, de forma transparente, com o fito de proporcionar melhor educação e qualidade de ensino para todos os alunos da Escola.
Início/fim	01/03/2017 a 31/12/2-20.
Público alvo	Escola de Educação Básica Irmão Leo, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil, Corpo Docente, Equipe técnico-Pedagógica, Equipe de Apoio, alunos e Comunidade.
Recursos	Os disponíveis na Escola.
Responsáveis pela ação	Equipe Diretiva.

Avaliação do plano

A avaliação do Plano de Gestão 2017 – 2020, será realizada através do Conselho de Classe, Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil, Associação de Pais e Professores e através do monitoramento constante dos trabalhos realizados na Escola, ou seja, o Plano de Gestão estará sendo avaliado
--

bimestralmente e em todos os momentos em que a Equipe Diretiva decidir ser necessário. A Equipe Técnico-Pedagógica estará acompanhando o trabalho de todos os educadores bem como dos órgãos colegiados a fim de que todos efetivamente participem do processo avaliativo, onde deverão ser avaliadas as ações realizadas e o porquê do que não foi realizado, sempre tendo em vista as grandes metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão da Escola. Quando for o caso, o Conselho de Classe, a Associação de Pais e Professores e o Conselho Deliberativo farão a apresentação de sugestões à Equipe Diretiva e Pedagógica a fim de que sejam tomadas medidas saneadoras. Para tanto serão realizadas reuniões sistemáticas, afora as do Conselho de Classe, para este fim. Assim sendo, a Escola sempre estará em busca do melhor para seus alunos com replanejamento constante. É meta do Plano de Gestão, 2016 – 2020, implantar a Comissão Própria de Avaliação que terá a incumbência maior de organizar e implementar a avaliação sistemática no âmbito da Unidade Escolar, envolvendo todos os setores e propondo alternativas de soluções quando da apresentação dos resultados. Sempre se tendendo que a avaliação somente terá sentido se for tomada como um instrumento que ajudará a Escola a buscar, de forma mais adequada, as suas metas. Não se concebe mais avaliação para buscar culpados ou para perseguir quem quer que seja. Toda instituição que se preza tem na avaliação um instrumento muito útil e necessário na busca balizada de suas metas.

Considerações finais:

A elaboração deste Plano de Gestão, desde sua primeira versão, foi com a participação da Comunidade Educativa, propondo metas, objetivos, “modus agendi”, cronograma de realização e as grandes necessidades da Escola de Educação Básica Irmão Leo. Temos notado que, sempre que temos discutido o Projeto Político e Pedagógico e o Plano de Gestão, como uma consequência daquele, houve um crescimento coletivo da compreensão da importância do trabalho planejado e do valor das ações conjuntas para o alcance dos objetivos da Escola. O planejamento realizado, fundamentado nas quatro dimensões e no bom diagnóstico feito no início do Plano de Gestão tem nos ajudado a promover a melhoria dos serviços educacionais prestados. Faz-se interessante registrar que o monitoramento da execução do Plano de Gestão é outra questão importantíssima, visto que toda a Comunidade Educativa, desse modo, pode acompanhar o andamento da “obra” de execução e acompanhamento de todas as atividades planejadas para o quadriênio 2016 – 2019. Não menos importante tem sido o envolvimento da Associação de Pais e Professores, do Conselho Deliberativo e do Grêmio Estudantil, bem como de todos os Professores, Equipe Diretiva, Conselho de Classe e Equipe Pedagógica. Temos percebido, outrossim, que o trabalho Diretivo feito com o envolvimento de toda Equipe Diretiva e Equipe Técnico Pedagógica é, de fato, de suma importância para o desenvolvimento do trabalho educativo e mesmo para propiciar o ânimo pessoal de cada um e o próprio sentimento de pertencimento que cada profissional passa a ter no desempenho. Deste modo, o moral de toda a Comunidade Educativa da Escola envolvida, apresenta-se mais elevado e os resultados são percebidos no dia a dia que passa. Equipe Diretiva com comunidade educativa consciente e um bom Plano de Gestão, sem dúvida, podem realizar um pequeno milagre na educação de centenas de jovens educandos.

Referências:

ALESSIO, Maria Luiza Martins. **A Importância dos processos de gestão e mobilização no pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. IN: Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa. Gestão Escolar no Ciclo de Alfabetização. Caderno para gestores/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

BAQUERO, R. **Vygostsky e a aprendizagem escolar**. São Paulo, Ed. Artmed, 2001.

LEI DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA. **Lei complementar nº 170**, de 07 de agosto de 1998. DOE/SC de 07 ago. 1998. 14. ed. Florianópolis: SINEPE/SC, 2015.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, DOU de 23 dez. 1996. 14. ed. Florianópolis: SINEPE/SC, 2015.

FAGHERAZZI, Maristela Aparecida e outros. **Gestão escolar orientações para o gestor escolar. Instrumento destinado à orientação e suporte de trabalho para Diretores de Escola**. Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis, Janeiro/2016.

REVISTA ESCOLA. **As Responsabilidades do Diretor**: Disponível em: gestaoescolar.abril.com.br/.../responsabilidades-diretor-755886.shtml. 2013.

Consulta ao site: <http://serieweb.sed.sc.gov.br>

Consulta ao site: <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico>

SANTA CATARINA. **Decreto SC nº 1794/13**, de 15 de outubro de 2013.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**.: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis, 2014.

SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - SISGESC
– 2017.